

OS SPORTS

PRIMEIRO ANNO - N.º 39 - NUMERO AVULSO 20 REIS

Redacção, Administração, Officinas de composição e Impressão

43, RUA DO SECULO, 43 LISBOA

TELEPHONES: Redacção 1000, Administração 242

DIRECTOR
JOSÉ PONTES

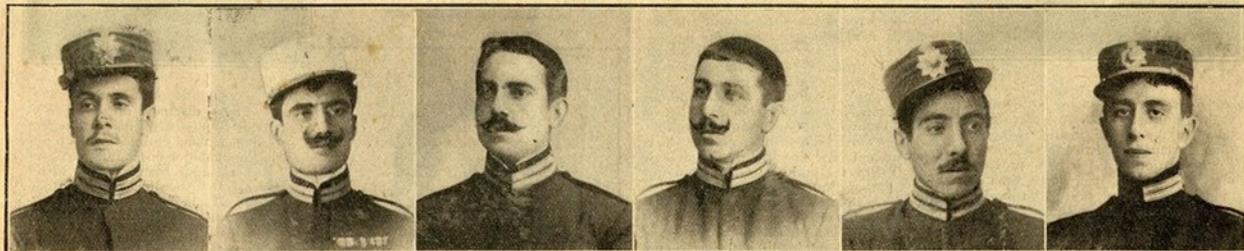
EDITOR — Joaquim das Neves Victal
Propriedade de J. J. DA SILVA GRACA

Sabbado, 11 de Março de 1911

ILLUSTRADOS

A festa hippica, no Velodromo de Palhavã

Alguns dos cavalleiros militares, concorrentes ao concurso hippico



Tenente Casal Ribeiro

Tenente Silveira Ramos

Tenente João Carlos de Mendonça

Tenente José Maria Cunha Sisenzes

Tenente Jara de Carvalho

Tenente Delphim Maia

A festa hippica de amanhã

Tem alta importancia e muito interesse a festa que amanhã se realisa no campo de saltos de Palhavã. As tentativas feitas n'estes ultimos annos para radicar no publico portuguez o gosto pelo hippismo, tem sido coroadas de bello exito. O publico, accorrendo com empenho e animação ás festas e concursos que se tem realiado, animou os propagandistas de tão nobre e util exercicio. D'essa nova era de impulso do hippismo portuguez, nasceu a Sociedade Hippica Portuguesa, que é um producto do entusiasmo que as festas hippicas causaram no nosso meio. Hoje, a Sociedade Hippica Portuguesa empenha-se na vulgarisação e na mais larga propaganda do sport que movia a sua existencia. Os seus elementos, todos pertencentes á flor da cavallaria portugueza, aos mais dedicados *sportsmen*, congregam-se n'um esforço unico, tendente a radicar de vez, entre nós, a predilecção pelo hippismo. E, assim, ao passo que a direcção da Sociedade e a commissão organisaadora da festa, puzeram na preparação

As provas do programma são a *Omnium* e a dos *Vencedores*, esta destinada aos cavalleiros que tiverem as melhores classificações na *Omnium*. Os premios, entre os quaes a *taça dos Vencedores*, offerta da Sociedade Hippica, são magnificos.

Por todos os motivos, a tarde de amanhã vaee ser uma bella tarde para a Sociedade Hippica que deve ficar orgulhosa com o brilhantismo com que, sem duvida alguma, a festa vaee decorrer.

Matches de foot-ball

No Lumiar

Club Internacional de Foot-ball contra o Sport Elzebo e Bemfica

No campo do Lumiar, em *watches* officiaes, jogaram no domingo, 5, os tres *teams* do C. I. F. contra os do S. L. B.

O *match* de 1.^{os} *teams* era o que mais interesse despertava n'esta época, pois iam luctar os dois clubs que estão á cabeça da classificaçáo, e d'aquella batalha podia depender, para qualquer d'elles, uma vantagem decisiva.

Nunca vimos, em desafios nacionaes, uma concorrência tão numerosa, isto apesar das entradas serem pagas.

As 3 horas ouve-se o apito do *referee*, alinhando-se os dois *teams* adversarios, Francisco dos Santos (S. C. P.) e o juiz de campo, Pertence o pontapé de sahida aos homens de vermelho, que tinham o seu *team* assim constituido:

Goal-keeper: Machado.
Backs: Henrique Costa e Leopoldo Mochó.

Half-backs: Luiz Vieira, Cosme Damião (cap.) e Arthur José Pereira.

Forwards: Germano de Vasconcellos, Antonio Costa, Manuel Fernandes, Henrique Figueiredo e Virgilio Paula.

O Internacional apresentou no campo os seguintes jogadores:

Goal-keeper: Eduardo Luiz Pinto Basto.
Backs: Sidney Mascarenhas e Merik Barley.

Half-backs: W. Sissener, Augusto Sabbo e José Prego (capt.)

Forwards: Krusse Gomes, Palma, Carlos Sobral, Alvaro Barreto e Victor Ryder.

O jogo entre os dois clubs não teve a perfeicção que era de esperar de ambos, porque o vento que fazia prejudicou excessivamente o trabalho dos *players*.

Além d'isso, de ambos os lados se commetteu o erro de fazer jogo alto, o que é sempre falso, maiormente quando sopra um vento tão intenso. N'um dia como o de domingo, a bola deve andar sempre quasi collada ao chão, porque o proprio vento ajuda a levantá-la. Como succede sempre que jogam os nossos melhores *teams*, o jogo foi animado, sobresahindo no ataque o S. L. B., cujos *forwards* estiveram

muito superiores aos do Internacional. E' sempre um erro grave a contradañça de jogadores que se dá constantemente na maioria dos nossos *teams*. E' sabido que dois *forwards* acostumados a jogar juntos, fazem um jogo combinado, que é impossivel realizarem com companheiros a que não estejam habituados. Pois no Internacional commetten-se a tollice de separar *forwards*, que fazem bom jogo á *ponta* e *meia-ponta*, respectivamente. Victor Ryder passou a jogar á *ponta* esquerda e Barreto sahio do seu lugar de centro.

O resultado d'essa serie de mudanças foi o pouco brilho do jogo da linha de ataque dos homens de preto e branco. Mas sejamos justos: houve uma certa moleza e já temos visto os *forwards* do Internacional com muito mais energia e rapidez. Na primeira parte, depois de uns 20 minutos de jogo, o ataque do Internacional avança até ao *goal* de Bemfica e Sobral, com um pontapé do direito, faz um *shoot* de esguelha, que o *keeper* de Bemfica tenta inutilmente defender com o pé. A bola bate na rede, com grande applauso da assistencia, a que se associa o proprio capitão do Sport Bemfica, com uma correção que não estamos acostumados a presenciar. O *shoot* de Sobral e o *goal* que d'elle resultou, não toram bonitos nem tiveram o brilho que alguns criticos lhes attribuem. Mas esse ponto deu á assistencia a impressão que assistiria á victoria final do Internacional. Os homens de Bemfica, porém, não desanimaram, e o seu jogo começou carregado com intensidade sobre os postes adversos. O *half-time* chegou, sem mudança no resultado.

São o apito novamente, e os dois campos jogam com rapidez. O ataque ao *goal* dos de preto e branco é constante. Merik e Sidney tem um arduo trabalho.

N'um dos ataques, Arthur José Pereira, fazendo um bom *engano* a Sabbo, dá um fortissimo e bello *shoot* directo, que Eduardo Luiz não consegue defender, apesar da bola lhe ter ainda tocado nas mãos. Uma grande ovação corria a proeza de Pereira. Nota-se uma grande agitação na assistencia e as discussões sobem ao rubro. Um *keeper* de 2.^o *team* põe defeitos a Eduardo Luiz e declara que teria defendido, *com certeza*, aquella bola! Outro affiança que Eduardo Luiz estava mal collocado.

Mesmo que assim fosse, um *keeper* deve ter melindre em criticar o jogo d'outro em publico. Lembrem-se que são officias do mesmo officio! A verdade é que, qualquer dos varios *keepers-criticos* tem deixado entrar bolla mais facieis.

Na nossa humilde opinião, Eduardo Luiz nem estava mal collocado nem poderia ter defendido facilmente aquella bola. Primeiro, porque estava *mascarado* pela propria defeza; segundo, porque o *engano* de Pereira a Sabbo foi muito rapido e bem feito, tendo todos a impressão que seria Sabbo o detentor da bola; terceiro, porque o *shoot* do *half* de Bemfica f'í extremamente rapido e

muitissimo forte. Um *goal'ssaim* não deshonra um *keeper*.

Estava, pois, o jogo igual e os dois clubs porfiaram, desde então, na ancia d'um *desempate* que lhes desse a victoria.

O *goal* do Internacional foi constantemente assediado e admira como Bemfica não conseguiu desempatar.

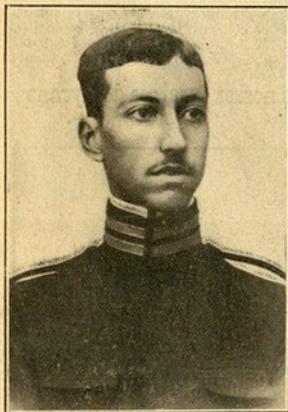
C. I. F. deve uma véla de cera á sua defeza e meia dúzia de palmatoadas ao seu ataque.

O apito põe ponto final á contenda, ficando os dois *teams* empatados por 1 a 1.

Do ataque do Internacional já falámos. A defeza envergonhou-o; dos *half-backs* trabalho Sabbo d'uma forma admiravel. Esteve incançavel; a phrase é velha, mas é justa n'este caso. Foi um *half* centro a valer; não teve um segundo de descanso, ajudando a sua gente constantemente com cabeça e com sciencia. Os *forwards* contrarios tinham n'elle um adversario temivel. Sissener brilha tambem ao lado de Sabbo, trabalhando com um ardor desusado.

Do *trio* foi menos brilhante o capitão, José Prego, que, comtudo, algo fez, servindo-se do seu peso para apoquentar sé-

Os nossos cavalleiros



Tenente Luzignan de Azevedo, concorrente ao concurso hippico

do torneio o mais disvelado cuidado, os cavalleiros portuguezes, contribuem, pela sua inscripção, para que a iniciativa da Sociedade tenha os resultados que se procuram. A competencia vaee ser brilhante, porque os nossos melhores cavalleiros estão inscriptos, e outros novos se apresentam, dos quaes se pôde esperar surpresas.

Os nossos cavalleiros



Tenente Manuel Latino, concorrente ao concurso hippico

riamente os adversarios que marcava. Dos *backs* salientou-se Merik, que, apesar de alguns ligeiras *falhanços*, não esteve inferior a si mesmo, como houve quem insinuasse. Só não percebendo da tactica do *foot-ball* é que se pôde ser cego quanto ao trabalho de Merik, que conseguiu, ajudado



cio, continuou mandrão e sem direcção nos *shots*. Travassos, o *bonita* do lado oposto, correndo muito, mas *shootando* inutilmente de longe e ao acaso, estando muito atrás, esquecendo que as pontas devem estar sempre um pouco avançadas, para não resultarem inúteis as passagens que do centro lhes fazem.

Etur um pouco desentrenado e, sobretudo, muito mal ajudado. Não tinha cara de estar contente!

O campo estava mal marcado, não se percebendo bem onde era a linha de *touch*.

A Associação devia obrigar a marcar os campos convenientemente e com a devida frequência, como se faz em toda a parte. Assim se evitariam os enganos dos *forwards* das pontas e dos proprios *linesmen*.

Segundos teams

O Sport Club Império bateu o Sport União Belenense por 2 *goals* a zero.

Não tendo comparecido o 3.º team do Im-

Club Internacional de Foot=ball contra Sport Lisboa e Benfica



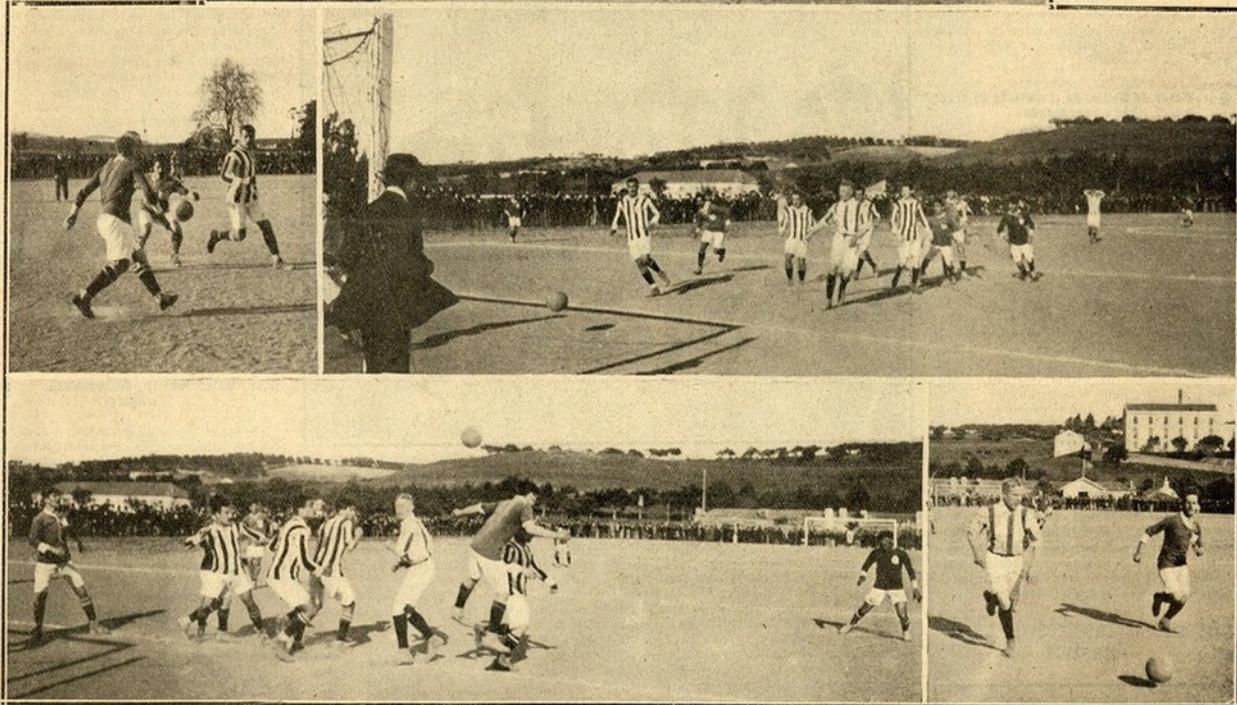
a conhecer-lhes as vantagens e até o seu lado artistico, porque se o *box* é na realidade o mais natural e mais pratico meio de defesa e ataque, não é menor verdade que a arte que o regula presta-se a manifestações impressionantes de agilidade, golpe de vista, energia e tactica.

—Tencionam organizar festas especies de *box*?

—Sim. Principiaremos até pelo campeonato de *box*, para o qual contamos com amadores de muito merecimento. Esse será o nosso primeiro passo. Depois, virão assaltos incluidos nos festivales sportivos, e, o que esperamos como valiosa coadjuvação, o esforço arrojado de quem possa trazer até nós profissionais de merecimento.

—Mas, diga-me, o nosso meio não se sente da falta de mestres?

—E' verdade isso, mas aos nossos amadores, se lhes tem faltado ensino, tem-lhes todavia sobrado a força de vontade, e com as indicações de alguém mais experimen-



1 O 1.º team do Sport Lisboa e Benfica—2 Aspecto do jogo—3 Uma avançada terrível—4 Uma phase movimentada—5 Um aspecto do jogo (Phot. de Arnaldo Garcez Rodrigues)

perio, o Belenense marca uma victoria, em obediencia ao regulamento. MÁ-FAMA.

Desafios officiaes de amanhã

A Associação marcou para amanhã os seguintes desafios:

No campo da Quinta dos Castellos, no Campo Grande, o Sporting Club de Portugal contra Lisboa Foot-ball Club.

1.º team, arbitro Augusto Sabbo.

2.º team, arbitro Placido Duro e 3.º J. Rodrigues.

No campo do Lumiar jogarão o Sport Club Campo d'Ourique contra o Sport União Belenense, sendo arbitro de 3.º o sr. Virgilio Paula e 1.º o sr. Cosme Damião.

Água da Curia

Semelhança á de Contrexéville Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano. Experimentae a agua da Curia.

Depositario: Humberto Bottino, Praça dos Restauradores, 31-H. Tel. 3035

Liga Sportiva de Trabalhos Athleticos

Os presidentes das novas commissões fallam a «Os Sports Illustrados» sobre os seus planos de trabalho

Realizadas as eleições dos corpos gerentes da Liga Sportiva de Trabalhos Athleticos, todo o nosso meio sportivo ficou muito naturalmente esperando nos homens que a ficam dirigindo. Do trabalho d'esses corpos gerentes, dependerá effectivamente a maior ou menor impulso aos sports em Portugal, e, se elle for orientado com o entusiasmo que, consta, anima os novos dirigentes, muito ha a esperar de bom e de proficuo. Os Sports Illustrados não podiam de forma alguma ser estranhos a essa corrente de interesse pela nova phase da Liga e cumpre-lhes, sobretudo, obedecendo ao seu programma de propaganda, saber

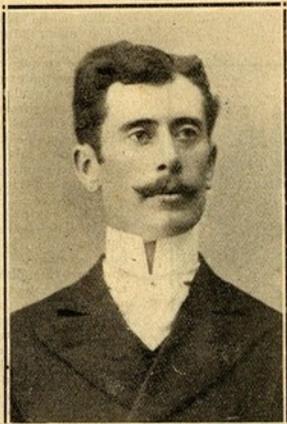
quaes as primeiras ideas de trabalho que forçosamente haviam de existir já, desde a noite da eleição. Procurar os presidentes das diversas commissões e solicitar-lhes a amabilidade das suas communicações sobre o assumpto em vista, era o caminho indicado. Foi isso o que fizemos, e eis o que nos disseram:

O sr. Humberto Caldas, da commissão de «box»

—Temos effectivamente um plano de trabalho já esboçado, disse-nos, e, como comprehendemos, pretendemos muito principalmente estimular, entre os nossos amadores, no gesto por esse sport, que, exhibido depois nas festas sportivas que se realisarem, começará decerto a despertar o interesse do nosso publico. O «box» tem bellezas que não admira sejam desconhecidas e pouco apreciadas entre nós, e por isso devemos fazer d'elle a maior e mais constante propaganda. O publico se habituará

tado e os ensinamentos dos methodos, têm colhido resultados magnificos. Claro é que não estão sufficientemente adestrados para combate, mas lá chegaremos e talvez bem depressa, porque tenho visto que os nossos amadores são dotados de grande tenacidade e da coragem necessaria para fazer *box*. E uma prova do que digo foi dada ainda bem recentemente por um amator que, n'um antigo club, soube demonstrar a sua superioridade sobre um homem que appareceu com fama de bom mestre de socco. Madeira, J. Vital, J. Perdigão, Ferreira de Castro, E. Luiz Pinto Basto e muitos outros são bons amadores, que devem tornar o campeonato interessante. Apenas uma dificuldade se nos apresenta; é a escolha do arbitro. Teremos que ir buscar o amator mais conecedor do socco e que não entre no campeonato, e talvez tenhamos outros meios de solução, porque entre a colonia ingleza havemos de encontrar concorrentes e provavelmente o arbitro de que necessitamos. E a arbitragem d'esse cam-

Os nossos cavalleiros



O professor Antonio Correia

peona: o não é fácil, porque, tratam-o de se amadores, a victoria tem de ser dada por pontos. Nem é admissivel o *knock-out*, nem os amadores certamente o procurarão.

—Fallou-me de profissionais. Certamente tem qualquer ponto de vista sobre isso.

—Tenho uma opinião formada e vou dizer-l'ha. Para propaganda e para interessar, o que se deve trazer cá são homens de peso leve ou medio. São, como na lucta, os mais bem musculados e que, tanto pela sua maior agilidade como pela sua apparencia esthetica, podem dar um assalto movimentado e artistico. E é tudo quanto por agora posso dizer

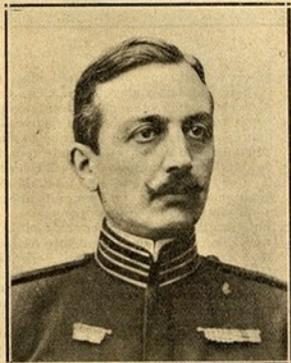
O sr. Cesar de Mello, da comissão de redacção e propaganda

—Quer saber o que tencionamos fazer, diz-nos o sr. Cesar de Mello quando ouve as nossas primeiras palavras. Nós bem sabemos, que o nosso encargo é de deveras espinhoso e pesado. E' possível mesmo que não possamos tomar um plano definitivo. O nosso trabalho depende principalmente do trabalho das outras comissões. Quanto mais ellas trabalhem, maior será o nosso esforço, porque o nosso encargo de redacção e propaganda está intimamente ligado ao encargo de todas ellas.

—Mas, abstrahindo d'esses pontos de contacto com as outras comissões, a commissão de redacção e propaganda deve ter talvez pensado na forma de tornar mais util e mais proficuo o seu trabalho.

—Certamente. Vamos procurar desempenhar a no-sa missão pela forma que nos pareça mais prodcente do fim a que tem de visar o nosso trabalho. A nossa influencia e a nossa boa vontade estarão sempre ao lado da L. ga, para a coadiuvar leal e esforçadamente. E, em summa, o nosso programma de trabalho posso dizer que se resume n'isto: tenacidade e boa vontade. Como já disse, as outras comissões, que são o motivo da existencia da nossa, serão tambem as que hão de contribuir para a marcha dos nossos trabalhos.

Os nossos mestres de gymnastica



Tenente Tavares Portugal

O sr. Soares Junior, da comissão de jogo de pau

Vimos perguntar-lhe o que tenciona fazer com os seus collegas da comissão de jogo de pau.

—A' primeira vista, parece que pouco teremos que fazer, pelo menos a avaliar-se pelo que até aqui se tem passado com o jogo de pau. Não tem havido quasi que outras manifestações d'esse utilissimo exercicio senão os assaltos que, mais como demonstrações do que como combate, se tem realisado varias vezes. E' no entanto certo que o pau nunca deverá ser praticado como combate desde que se trate de competencies amigaveis.

—Vão então trabalhar muito na propaganda do jogo de pau?

—Vamos trabalhar muito, porque o exercicio, além de util e de ser a nossa esgrima nacional, é altamente hygienico e produz excellentes resultados physicos. Temos a certeza de que encontraremos facil a nossa tarefa. Os nossos rapazes tem sympathia pelo jogo de pau e praticam-no com afinco. Posso mesmo afirmar que é um dos *sports* que mais radicados estão no animo dos nossos amadores, quer porque seja perfeitamente adaptavel ao nosso temperamento irrequieto e combativo, quer porque n'elle esteja reconhecida de ha muito a sua maravilhosa utilidade. Estou convencido do que affirmo, e, se outras razões não tivesse, bastaria lembrar-se que, sendo o unico *sport* que não tem tido exhibições espectaculosas, é um dos que com maior fervor e dedicacão são praticados, sem que os seus cultores pensem em mos-

do Silva, podemos esclarecer um pouco os nossos *sportsmen*, succorrendo-nos, para isso, do extracto da ultima reunião da Liga Sportiva de Trabalhos Athleticos.

A comissão de *sports* athleticos pensa na realisacão d'um campeonato logo que termine a época de *football*. Antes d'isso, porém, organizará um *cross-country*, que sendo o primeiro que entre nós se effectua, deve ser extraordinariamente interessante, e movimentar muito o nosso meio athletico

O sr. Pedro Del-Negro, da comissão de lucta

—Quer então que lhe fale dos planos da comissão a que preside—diz-nos Pedro Del-Negro.

—E decerto nos ha de dizer coisas interessantes. E' um *sport* que se está movimentando muito. O recente campeonato o demonstrou. Pena foi que se dessem os casos desagradaveis que ocorreram. Certamente que um dos esforços da comissão será no sentido de evitar a repetição de incidentes semelhantes.

—E' difficil, é difficil. O nosso temperamento de meridionaes é terrivel para estas coisas. Os espiritos apaixonam-se, cegam, e os conflictos surgem onde menos se esperam. Todavia, é necessario procurar amoldar as nossas coisas ao nosso temperamento. Vou dizer-lhe alguma coisa da minha opinião pessoal sobre um ponto importante e que foi um dos mais discutidos no ultimo campeonato: a forma de marcação da victoria. Como viu, o *jury* resolveu, a meio do campeonato, que as victorias fossem marcadas por queda directa sobre as espaldas, como se faz lá fóra. Eu não

Os nossos atletas e foot-ballers



Ricardo del Negro

derrotas, eliminado. O sistema de *point* só para campeonato official, em que é preciso classificar com justiza inteira os concorrentes. E, com respeito a arbitragem, parece-me que haverá difficuldades, pelo que toca ás nossas festas, embora na Liga haja seis arbitros. A missão é ingrata e traz disabores. Pelo que diz respeito ao campeonato internacional, é de toda a conveniencia trazer um arbitro estrangeiro. Fala-se em Dalbane. Seria magnifico...

—E ainda um outro ponto, que será o ultimo sobre que ouvirei a sua opinião. Não haveria meio de conseguir melhorar a pratica da lucta. Apparecem ás vezes concorrentes tão faltos de robustez, aptidão e conhecimentos...

—Lá está o regulamento da Liga, que manda marcar uma derrota ao luctador, que exgote dez minutos sem fazer golpes. Deve ser applicado rigorosamente. Quanto á robustez, é impossivel impedir a entrada no campeonato áquelles que possuam construcção deficiente para arcar com a violencia do exercicio. Da parte dos professores dependeria talvez isso, se recusassem o ensino a quem não estivesse em condições de o receber.

—Isso seria um beneficio prestado a esses rapazes, que com a lucta se prejudicam, por falta de preparacão.

—Sem duvida, mas é difficil, é difficil.

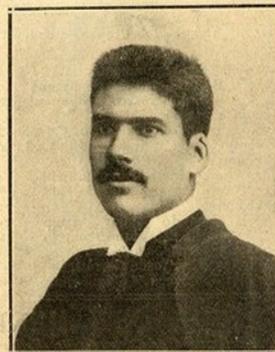
O sr. Vasco Ribeiro, da comissão de pesos e alteres

—O que tencionamos fazer? diz-nos o sr. Vasco Ribeiro. Mas, a comissão de que faço parte ainda não reuniu para assentar no que se ha de fazer. Que lhe posso, pois dizer? Apenas o que pensamos, porque é official nada ha ainda.

—Dir-me-ha, n'esse caso, o que pensam sobre a forma de cumprirmo o encargo que tem. Certamente que a pratica em pouco se ha de afastar das idéas que naturalmente são communs a todos os membros da comissão.

—Olhe, o campeonato de pesos entre muito naturalmente no nosso planeado

Os nossos atletas



Dr. Augusto Ruas

Para a historia do «sport» nacional



Grupo de campinos jogadores de pau, que tomaram parte na festa de Villa Franca de Nira, organisa da em homenagem aos medicos do Congresso Internacional de Medicina, com o professor sr. Arthur dos Santos

trar fóra das suas salas e aos olhos do publico o que valem e o que sabem.

—Todavia, a comissão ha de ter que fazer.

—E' muito, porque queremos trabalhar muito, não porque na realidade haja muito a fazer. Procuraremos tornar mais amuadados os assaltos publicos, e estudaremos o meio de organisar torneios, que, e natural, tem de ser largamente ponderados. Uma das coisas que procuraremos levar a pratica será os assaltos no terreno, onde a vastidão da superficie se presta a maior desenvolvimento da arte de jogar o pau. Será talvez um numero a incluir em futuras festas sportivas ao ar livre.

O sr. Candido Silva, da comissão de «sports» athleticos

O sr. Candido Silva mostrou-se muito entusiasmado e animado dos melhores desejos de trabalhar com os seus collegas de comissão. Foi o que podemos concluir das suas breves palavras, porque o sr. Candido Silva não quiz falar sobre o seu programma de trabalho. Alludiu apenas, muito vagamente, a planos de grande importancia, mas fulgou melhor não os tornar publicos por ora. Affirmou-nos, contudo, que elle e os srs. Sabito e Figueiredo estão dispostos a trabalhar muito, e que frequentes tem sido as suas reuniões. E' uma boa nova, que os nossos leitores estimarão por certo.

Apezar, porém, da reserva do sr. Candi-

do assim, pois entendo que o regulamento da Liga, que manda marcar as victorias sobre um tempo de paragem, não devia ter sido alterado. Tenho, porém, que modificar agora a minha forma de pensar, devido ao campeonato internacional a que nós vamos organisar.

—E' uma das festas que a Liga tem a realisar...

—Tambem estamos encarregados da organisação do Grande Premio de Lucta, d' iniciativa de *Os Sports Illustrados*. Mas, dizia-lhe eu que tenho de modificar a minha fórta de pensar. Vou explicar porquê. Ao campeonato internacional veem, ao que me consta, amadores francezes, italianos etc., que nos torneios lá de fóra vencem por queda directa. Julgo, pois, de toda a conveniencia aproveitar as festas de lucta que se realisarem até es e campeonato, para habituar os nossos amadores e o nosso publico a esse criterio, de forma a que depois não haja incorrecções com os nossos visitantes. Fazer, pois, o Grande Premio de Lucta com essa condição de victoria, parece-me util. E guardaremos o regulamento da Liga para os campeonatos nacs, pelo menos enquanto não for alterado, claro.

—Deve tambem, inter omnes, ter alguma idéa formada sobre a maneira de se disputarem as provas e sobre arbitragem, principalmente a do campeonato internacional.

—Olhe, eu entendo que o Grande Premio deve ser feito por eliminatórias. Duas

Excursões infantis do Gymnasio Club Portuguez a Algés



programa de trabalho. Havemos de o organizar para breve, annunciando-o, já se vê, com a antecipação conveniente aos concorrentes. E estamos animados a organisal-o com meticoloso cuidado. Depois, organisaremos talvez um concurso, que será o primeiro realizado n'esse genero entre nós. Como sabe, ha entre nós, como ha em toda a parte, homens que se dedicam de preferencia a determinados exercicios. Abriremos, pois, um concurso de especialidades em pesos, e apuraremos assim records de *arrachés*, *developpés* etc., que serão disputados com a vantagem, para os concorrentes, de não terem de distribuir o seu esforço por outros exercicios, além d'aquelle em que se especializam.

—E' na verdade optima iniciativa.
—E é tudo quanto posso dizer, por ora, a *Os Sports Illustrados*.

Foot-ball

—As noções de tactica, no *foot-ball association*, não são sciencia difficil de adquirir nem apanagão d'uma minoria. Ou, por outra, não deviam sê-lo. No *association* ha não se tactica. O plano de jogo está definitivamente assente. As regras são bem conhecidas. A disposição dos onze jogadores está fixada, porque se reconheceu pela pratica ser a melhor.

Nos seus principios, a disposição era a seguinte: 1 *goal-keeper*, 3 *backs*, 2 *half-backs* e 5 *forwards*, ou seja:



Reconheceu-se, porém, que era exaggerado haver 3 *backs* e que dois era sufficiente. E, assim, a disposição passou a ser a seguinte:



Passava o grupo a ser constituído por 6 *forwards*, 2 *backs* e 2 *half-backs*. Mas notou-se em breve que a defeza ficava enfraquecida no centro do campo, ao mesmo tempo que os 6 homens do ataque se incommodavam mutuamente. E, muito naturalmente, passou um dos *forwards* para *half*, creando-se assim o *half* centro que hoje, com a experiencia adquirida, se reconhece ser indispensavel. Ha muito tempo que esta disposição se mantem e pode ter-se como certo que nunca será alterada, porque obedece, effectivamente, ao que o raciocinio e a experiencia nos dizem ser o mais pratico e o mais efficaz.

No *rugby* ainda ha bem poucos annos se deu uma curiosa modificação: quando os jogadores da Nova Zelandia vieram jogar a Inglaterra os celebres *matches* de que se fallou em todo o mundo, os europeus viram com surpresa, quando o *referee* apitou para começar o jogo, a *equipe* neo-zelandeza occupar uma posição diferente da usada. Um dos seus homens conservava-se isolado, entre duas linhas. Todos pasmaram, mas os zelandezes, com uma tactica admiravel, ganharam superiormente. Os francezes, na sua ancia de imitarem tudo o que é novo e extranho, não se limitaram a copiar as exoticas camisolas dos australianos—puzeram alguns dos seus *teams* na nova disposição.

Mas como não tinham comprehendido a razão d'aquella innovação, não lhes deu resultado a nova moda e voltaram, muitos



1—A menina Maria Leal, n'um salto em altura. 2—Classe infantil do Gymnasio Club Portuguez com o professor Arthur dos Santos. 3—A menina Alice Sequeira, n'um salto em comprimento. 4—As meninas Alice Mascarenhas, Valentina Roldan, Alice Sequeira, Zulmira Teixeira e Adelaide Teixeira, vencedoras das diversas provas d'um improvisado torneio de *sports* athleticos, disputado no ultimo domingo. 5—Os directores do Gymnasio Club, Augusto Salgado e José Xavier fazendo uma preleção sobre educação physica

d'elles, ao antigo systema. Nós supomos que os zelandezes queriam, avançando aquelle jogador, obrigar os adversarios a desenharem o ataque mais cedo, podendo a sua defeza ser assim mais efficaz.

Mas só agora reparamos que as nossas divagações passaram do *soccer* para o *rugby*.

Os nossos jogadores não tem, pois, como dissémos, que passar por nenhuma transição. Encontram o *association* já feito. Os nossos *captains* que ensinam os seus ho-

mens, já que, infelizmente, nenhum dos nossos clubs está na situação de poder pagar a um *trainer*. Os *captains* que estudem, que adoptem um plano de tactica. Vejam bem as aptidões de cada homem e deem-lhes o respectivo logar, não mudando constantemente de posto. Um *forward* da ponta não pode mudar, repentinamente, para o centro, sem que o seu jogo se resinta. Acabem com a contradança que vemos em todos os *teams*. Formem uma linha e não a alterem. E trenem, e estudem e traba-

lhem. Ou muito nos enganamos, ou esta epoca promette-nos grandes progressos para o anno que vem e bellos *matches*, principalmente se se conseguir que o Caravellos Club se inscreva na Associação.

A intriga é grande no nosso meio; está sempre no estado latente. Mas talvez não sejamos demasiado optimistas se julgarmos que tudo tende a acalmar-se; que os que alguma coisa podem, no meio do *foot-ball*, parecem querer caminhar no mesmo sentido, trabalhando para o engrandecimento d'esse *sport*, o mais popular em Portugal.

Devem todos comprehender que o lutar-se sportivamente não implica odio nem inimidade.

Os dois melhores amigos podem ser os dois maiores e mais encarniçados adversarios sportivos. E' isto que é difficil fazer comprehender ao feitto meridional da nossa gente.

Desprezem a intriga, unam-se em volta da Associação, dando-lhe força, e o *foot-ball* progredirá.

A Associação tem errado algumas vezes? Ninguém* mais que nós o te n' proclamado.

Os regulamentos da Associação carecem de ser modificados? Indubitavelmente! A experiencia é que podia mostrar os seus pontos fracos; nenhuma obra humana nasce perfeita; todas são susceptíveis de aperfeiçoamento.

Se os regulamentos necessitam de revisão, não é tal facto culpa da Direcção, mas sim de todos os *foot-ballers* que os votaram.

Na proxima epoca, depois de melhorados os pontos que mais fracos estão, não fructificando o espirito de intriga que n'esta epoca tanto prejudicou e dando os clubs força á federação, muito se conseguirá. Voltaremos ao assumpto.

M.ª FAMA.

EM COIMBRA

Festas do Sport Grupo Conimbricense

Amanhã realisam-se, na cidade do Mondego, as festas commemorativas do anniversario do Sport Grupo Conimbricense, agremiação sportiva, que reúne elementos athleticos de muito valor, entre elles, o fortissimo hercules Chuvás.

As festas comprehendem parada cyclista, corridas cyclistas e sarau. O nosso director Dr. José Pontes vae propositadamente, a Coimbra, realizar uma conferencia sobre o *sport* no sarau do Grupo, a convite d'este e de varios *sportsmen* conimbricenses.

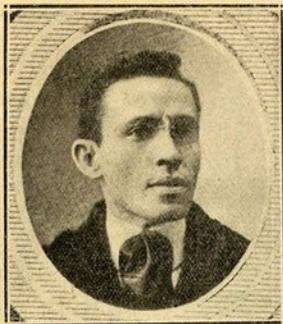
A invasão estrangeira

No Porto, o *Foot-Club* joga no dia 23 de abril contra o team da «*Uie au Grand Air du Médoc*».

O *foot-ball association* tem no Porto bons *teams* e a prova é que o do *Foot-ball Club* não teme o encontro com a mais forte *equipe* do Sudoeste da França, a da «*Vie au Grand Air du Médoc*», que este anno conhece inumeros triumphos, inclusivly victorias sobre *teams* ingleses.

A «*Vie au Grand Air du Médoc*» que joga primeiro na Coruña e depois em Vigo, formou, para vir ao Porto, a seguinte linha: *Forwards*: E. E. Gasqueton, capitão, 22 annos; Emile Morand, 25 annos; René Depeyron, 17 annos; Ferdy Garrigue, 19 annos; Fernand Sereje, 19 annos; *Half-backs*: Edouard Gasqueton, 19 annos; Fred. Wilscher, 19 annos; Henri Gasqueton, 24 annos; *Backs*: Paul Morand, 20 annos; Jacques de Chorvít, 19 annos; *Goal-keeper*: F. X. Cody, americano, 24 annos.

Aeronautas brasileiros



Tenente Paulino Nuro
Auctor do maior dirigivel do mundo, que
esteve de passagem em Lisboa. Regis-
tou o seu invento em França

A OBRA DE «OS SPORTS ILLUSTRADOS»

PROPAGANDA SPORTIVA

Conferencias, campeonatos, excursões e certamen-
s sportivos

«Os Sports Illustrados» delinearam um
programma que, executado, promoverá a
maxima divulgação sportiva no paiz, le-
vando a toda a parte a semente que ha de
germinar, creando nas cidades portuguezas,
pelo exemplo e pelo estimulo, nucleos
sportivos. A nossa raça, entrando n'uma
era nova, a que podemos chamar de renas-
cença social, moral e politica, tem de acom-
panhar a par e passo, a civilização moder-
na. Por isso, onde houver um homem no-
vo e um organismo a formar-se, é nosso in-
tuito fazer d'elle um cultor apaixonado do
sport.

O trabalho será intenso e a propaganda
interessará todos aquelles a quem não é
indifferente a educação physica.

Conferencias

Na elegante sala do Chiado Terrasse,
amável e desinteressadamente cedida pela
empieza, realizar-se-hão conferencias, nas
quintas feiras, 23 e 30 de março, em be-
nifício das cantinas escolares de Lisboa. No
dia 23 será conferente o nosso director que
dissertará sobre a educação de meninas e
meninas dos 13 aos 18 annos.

Os Sports Illustrados não podiam abren-
sar da campanha em favor da infancia lisbo-
nense e trazem assim, para ella, o seu con-
curso.

O empresario do Theatro da Avenida,
sr. Luiz Galhardo, tambem offereceu gentili-
meo para a realizacão de conferencias aos
domingos. A primeira está marcada para o
domingo, 19, ás 3 horas da tarde, sendo
conferente um medico de Lisboa e o pro-
ducto destinado á Cantina Escolar do Cora-
ção de Jesus. N'essa matinee collaboram
gentilmente alguns musicos amadores, al-
guns amadores dramaticos, a actriz D. Ra-
faela Fois e varios outros actores dos the-
atros Apollo, Avenida e Trindade.

Campeonato de mestres d'armas

Para o campeonato de mestres d'armas, a
que os jornaes se tem referido e que ha
perto de tres mezes annunciámos, **fecha
a inscricão no dia 14, ás 2 horas
da tarde, na redacção do
nosso semanario.**

O jury do torneio será composto pelos
srs. engenheiro Arthur de Sousa Bual, An-
tonio Meneses e Vasconcellos, Eduardo
Ferreira de Castro, Visconde de Reguengo
(Jorge) e Telles de Vasconcellos.

Programos o prazo de encerramento de
inscricão para corresponder ao desejo d'um
dos membros do jury que anda esperando
de tornar o campeonato uma festa de hon-
menagem a um mestre francez.

Concurso de jogos infantis

Está marcado para o dos proximos
domingos o concurs-o de jogos infantis, que
se destina á compra de fato e calçado para
as creanças protegidas pelas juntas.

Na pequena festa infantil, que todos po-
derão presenciar pelo preço maximo de
100 réis, admirando ao mesmo tempo o
bello parque do palacio das Necessidades,
entram creanças, meninos e meninas de to-
das as freguezias de Lisboa, escolhidas pe-
las juntas de parochia.

Em seguida realizaremos em

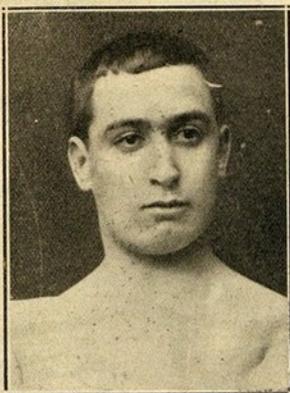
Santarem, Evora, Coimbra, Beja, Porto, Ma-
drid, etc.

certamens de sports athleticos e saraus
gymnasticos, á semelhança dos torneios
que levamos a effeito em Coimbra, com um
exit-o inegavel, de que muito nos orgulha-
mos. Temos garantida a inscricão dos me-
lhores athletas dos oito primeiros clubs de
Lisboa.

A festa de Evora deve ser a primeira a
realisar-se, a beneficio da sympathica asso-
ciação *Vintem das Esc-las* e com a coopera-
ção dos srs. Estevão Pimentel, (governador
civil da cidade) e Dr. Julio Marti s.

O torneio de Santarem far-se-ha em maio,
provavelmente, por occasião das grandes
festas d'a cidade. Os Sports Illustrados con-
tam com a cooperação da camara munic-
pal e com os bons auxilios do dr. Julio Mon-
tez e do gymnasta sr. Benjamin d'Oliveira
Jardim, que n'uma carta muito gentil elo-
giando a idea das festas, nos prometta a
sua prestimosa cooperação.

Os nossos athletas-luctadores



Joaquim de Sotto Mayor

Em Beja, realizaremos as festas, com a
gentil cooperação do sr. Dr. João Palma.
Em Coimbra, e a pedido instante de es-
tudentes que cultivam o sport, repeti-se-
ha, augmentado ainda, o successo da pri-
meira festa ali realisada por nós.

Vinda de jogadores francezes de foot-ball

Um acontecimento importante para o
nosso meio será a vinda d'uma *equipe*
franceza de *foot-ball association*, arrojada
mas proveitosa iniciativa em que está em-
penhada a redacção d'Os Sports Illustrados,
e que se deve fazer com o imprescindivel
apoio da Associação de Foot-Ball de Lis-
boa, destinada a fomentar o desenvolvi-
mento de tão bello sport.

A vinda dos jogadores estrangeiros, in-
contestavelmente d'um largo alcance e ten-
do resultados que cedo se farão sentir be-
neficamente, é a prova do que póde a ini-
ciativa e a boa vontade, quando se congre-
gam os esforços de todos os que trabalham
a favor do sport.—a nossa federação, os
clubs e os jornalistas sportivos.

Pelas negociações entabuladas sabemos
que a vinda do *team* francez, composto dos
melhores jogadores de Bordeaux, 11 effec-
tivos e 2 supletentes, se fará em meados de
março ou de abril. Pela comunicação que o
director de Os Sports Illustrados recebeu do
sr. Zaugroni, presidente da commissão de
Foot-ball Association do Stade Borde-
laise, o *team* francez preferia a data de 24 a
26 d'este mez ou de 27 a 25 d'abril. E' so-
bre estas datas que tem de se resolver a
vinda dos *players* estrangeiros, sendo ne-
cessario ouvir a Associação para accordar
com os corpos dirigentes na fixação do dia,
que não deve prejudicar os *matches* officias
da federação.

As negociações estão tambem entabula-
das para que os *teams* se demorem pelo
menos quatro dias em Lisboa, permitindo
d'essa forma a realisacão de tres desafios.
O certo é que os dias em que se realisam
os desafios, marcarão uma *etape* gloriosa na
historia do *foot-ballismo* portuguez, que fi-
cará devendo um grande be-neficio aos ini-
ciadores de tão proveitosa idea.

Grande match de box

N'uma data que não vem longe deve reali-
sar-se um grande *match* de *box* entre dois pu-
gilistas de fama mundial, naturalmente o in-
glez Jack Meekins e o campeão francez Mar-
chand. O publico portuguez mal conhece o
box. O que tem visto no genero, e pouquis-

simo tem sido, nunca foi verdadeiramente
interessante, porque a qualidade e o valor
dos contendores, eram muito differentes.
D'esta vez, porém, não acontecerá assim.
Os dois campeões do *ring* serão dois ho-
mens de forças eguaes e d'esse combate
ha de nascer, no publico de Lisboa, o en-
thusiasmo pelos *matches* de *box*. Mais tar-
daremos informações detalhadas sobre este
pondo do nosso programma

Grande Premio de Lucta, amador

E, por ultimo, nós faremos um Grande
Premio de Lucta, amador, em bases novas,
depois de ouvida a commissão de lucta da
Liga Sportiva de Trabalhos Athleticos e de
accordo com a mesma prestimosa federa-
ção.

O que podemos annunciar como attrac-
ção poderosa, é a inscricão, quasi certa,
de homens de valor, ha bastante tempo af-
astados do *ring*, e cujo nome será o suffi-
ciente para valorisar extraordinariamente
este torneio.

O que corre...

—Que os novos dirigentes d'uma Liga
estão decididos ao maior e melhor trabalho.
—Que vão organizar muitas e importan-
tes provas, entre ellas algumas de caracter
internacional.

—Que um professor de gymnastica, desi-
ludido pelo facto de não aproveitarem os
seus merecimentos, vai dedicar-se a outros
trabalhos, commerciaes e industriaes.

—Que no proximo mez, João Gouveia
vai ensaiar definitivamente o aeroplano de
sua invenção.

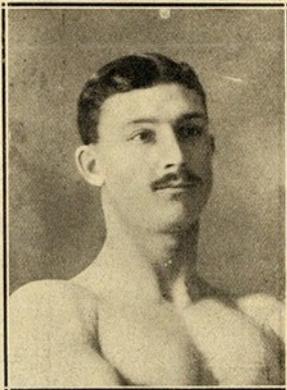
—Que nas proximas competencias de
amadores de pesos e alteres, os athletas de
Lisboa vão soffrir o ataque, talvez victo-
rioso, dos athletas de Coimbra.

—Que, na mesma cidade de Coimbra,
alguns estudantes lançam o disco a 32 me-
tros e que alguns gymnastas saltam a mais
de 2.^o 90 á vara.

—Que uma nova reforma d'ensino vai
dar logar a muito pretendente ao logar de
professor de gymnastica.

—Que nas festas do congresso de turis-
mo apparece um torneio internacional de

Os nossos luctadores



A. Froes

esgrima e, provavelmente, hão-de appare-
cer torneios de *tennis*, *sports athleticos*,
remo, *hippico*, etc.

—Que Cascaes deve ter este anno a sua
semana de *sport*.

—Que a *semana*, na ausencia dos seus
habitués elementos dirigentes, será orga-
nizada, em grande parte, por um club de
Lisboa, dos mais antigos e considerados.

—Que a actividade d'um distincto *yacht-*
man vai ser causa da creação d'um novo
typo de barcos de vela, semelhantes ao
que um antigo e conhecido *sportsman* pos-
sue.

—Que se torna provavel que esses barcos
disputem já corridas em junho d'este anno.

—Que muitos professores de cultura phy-
sica andam seduzidos com uma viagem até
ao Brazil onde o *sport* — em quasi to-
dos os ramos athleticos, exceptão honro-
sissima do *foot-ball* e *remo*, — está em pe-
riodo embryonario.

—Que se pensa na crea-ção de duas aulas
de lucta greco-romana, ambas dirigidas
obsequiosamente, por dois amadores, um
d'elles nobilitado com o titulo de campeão.

Notas d'um espectador

Não vou tratar da longevidade na vida,
mas da longevidade no sport. Mal ha de
existir entre nós. Existe, porém, entre os

pevos do norte. Nós, impulsivos, ardentes e
meridionales, quando o corpo não poder com
grandes esforços athleticos, acabamos com
elle em desregramentos condemnaveis. Em
Portugal o velho é um conquistador terri-
vel. Avruua em algeibras e o corpo pela
lentação d'uns olhos lindos. Lá para o norte
não succede assim. Não é veterano o que
ainda faz o que os novos não fazem. Em
França, e lá melhor que entre nós, chamam
veterano ao athleta que passar dos 35 annos!
Mas, para elles, além-Mancha, já o *aso*
muda de figura. Os 35 são a e aae em o
athleta está no melhor da forma. O athleta
inglez, então, pratica os sports com muita
mais energia e com todas as facultades de
execução. E' veterano lá para o dobro da
idade. Um exemplo recente vem demonstrar
o que digo. George Dixon, de Bronghton,
com 63 annos, ganhou em Bury, no Lanca-
shire, um *handicap* de 100 jardas, dispa-
do por 103 concorrentes. O mesmo Dixon,
em 1855, estabeleceu o record do mundo am-
ador das 50 milhas, em 6 horas e 18 minutos,
que ainda está de pé.

No ultimo desafio do Lamiar, um jogad-
dor quiz *sahir do campo*, mal com as de-
terminações ao referee. O caso teve immediata
solução pacifica, porque um capitão deno-
veo e irrequieto. Esse irrequieto é já um
celebre por estas scenas, embora muitos ou-
tros façam o mesmo. Mas os outros ainda
não obtiveram a celebridade. Elle aguenta
com as consequencias da fama. E assim será
sempre. Quando o irrequieto apparece n'um
campo, os olhos procuram-n'o á espera do
irremediavel escandaloso. Os mesmos olhos
nem reparam que, apesar de tudo, *joga bem*
e é um *half* seguro. Mas lá por fora tam-
bem, ás vezes, succede o que por cá se faz.
A differença está na educação do publico,
que entre nós se mistura com os contendo-
res e lá deixa a questão limitada a elles. Ou-
tro exemplo demonstrativo. No paiz de Gal-
les, dois jogadores do *match* *Maichinsth*
Club-Canton Club, travaram-se de razões e
recorreram ao pugilato. O referee não con-
seguiu por termo á lamentavel scena. O que
fez? Chamou dois policias e expulsoo do
campo os dois furiosos.

Dizem que Cascaes vai ter a semana de
sport este anno. Mais se afirma que os or-
ganisadores são os elementos novos e avan-
çados d'um importante club de Lisboa. Que
escandaloso! As aristocraticas arcaes submis-
sas e adhesivas, é para lamentar!... O vi-
rus *velo-lho do sul*, com os ventos de tem-
poral, da Tráfaria. Lá as creanças cantavam
a «Sementceiras». Agora, em Cascaes, vai se-
nciar-se nova vida.

O campeão de lucta de Portugal foi desafi-
ado e aceitou o desafio. Ali está uma no-
vidade que nos interessa. Mas porque razão
se realisará o *match*? Por victoria duvidosa?
Não. E' porque a força nunca se con-
vence que a habilidade a pode aniquilar. Eis
tudo.

Silvius Bellicus.

ARTHUR DOS SANTOS

O professor de gymnastica e de jogo de
pau, sr. Arthur dos Santos é dos que, mais
conscientiosamente, usa do seu mister edu-
cativo. E' disciplinar e honesto. Trabal-
ha e estuda. Agora, vai elle mostrar mais
uma vez o seu merecimento, na nova classe
de gymnastica sueca para senhoras, que a
Escola de Educação Physica lhe confiou. A
classe abre brevemente e tudo leva a crer
que seja muito concorrida.

Os nossos gymnastas



Mario Antunes

TEMPOS IDOS

"El paso del Pasiego" ou verdadeira entalagão para um "sportman"

No numero d'esta semana dos *Sports Illustrados* e por me ser pedido por varios amigos, que conhecem a historia como eu, cabe a vez o conto de uma curiosa partida de um *sportman* muito conhecido, um rapaz que deu brado em Lisboa com as suas partidas, um gymnasta e um atleta do da maior fama no seu tempo, precisamente quando em Lisboa os *sports athleticos* estavam ainda na nasçencia, quando era preciso ser-se um verdadeiro *carolla* por estas coisas, para se ter coragem para arrostar com as piadas dos censors, dos que tudo depreciam e nada fazem que tenha goito.

Pois o caso que vou narrar passou-se já ha cerca de 20 annos. Foi n'uma epocha de verão e estava representando no theatro da Trindade, com um exito colossal, uma companhia de zarzuela hespanhola completa, cheia de lindas mulheres, com tres comicos de grande cotação e tendo, como principaes figuras, no respeitante ao bello sexo, quatro lindas *tiples*, salerosas, tentadoras, capazes de fazer commetter um delicto maior do que aquelle porque foi castigado recentemente o bispo do Porto.

Todos os rapazes de dinheiro d'aquelle tempo andavam loucos pelas *tiples* da zarzuela e n'este numero se contava o heroe d'esta historia, o qual teve logo a triste idea de se *bater* precisamente com a mais bonita, e por tanto com a de mais difficil acesso, porquanto a endiabrada rapariga tinha precisamente por amante o director da companhia, um ferrabaz que não a deixava pôr pé em ramo verde, tanto que, de combinação com o empregario do theatro, vedou a entrada no palco a toda a gente que não fosse empregada do theatro.

D'esta maneira o nosso *D. Juan*, a quem a linda Manuela dava uma grande *sorte*, por mais que procurasse, não arranjava maneira de ler com ella uma entrevista, de lhe mandar um bilhete, de lhe oferecer um singelo ramo de rosas, doído por lhe falar, ansioso por ella um momento perto d'elle, sentir-lhe as palpações do coração, vêr-lhe a fascinação dos seus olhos negros, ouvi-la, dizer-lhe todo o seu amor. O nosso heroe, depois de muito matutar, acabou por se entender com o homem que, na orchestra, tocava timbales, a fim de o substituir, isto por saber, que em determinado dia subia á scena uma zarzuela, cuja musica, de principio ao fim, dispensava o concurso d'aquelle curioso instrumento.

D'esta forma, elle podia entrar na *caixa* do theatro e, consequentemente, fallar á diva. De facto assim foi. O homem dos timbales deu-lhe um cartão para o maestro, dizendo-lhe fazer-se substituir n'aquelle dia pelo seu collega *Pitiano*, e o nosso heroe, á hora aprazada, sentou-se no seu logar disposto a não tocar nas varaguetas até que no primeiro intervalo, podesse ir parar ao camarim da deusa dos senhores. O poor, porém, foi que n'aquelle noite, por doença de um dos artistas, o espectáculo

appareceu o authentic timbaleiro, salvando-o d'aquelle verdadeira rascada.

BRE-NÓ.

Automoveis Vendem-se ou alugam-se umal.UMA LANDAULETTE Ha um double-phaeton em magnifico estado e de grande luxo. Trata-se **Gasa Simplex Bicycletes, Discos, Machinas falantes, J. Castello Branco.** O que ha de melhor em bicycletes inglezas desde 538000 réis, com todos os pertences. Accessorios baratissimos. Discos com assumptos politicos e ultima novidade. Machinas falantes das mais modernas desde 68000 réis.

R. do Socorro, 3-B R. de Santo Antão, 342
TELEPHONE 2597

Noticias do estrangeiro

Foot-ball

O norte da França bate o Sul. — O *foot-ball association* tem, na França, os *teams* mais fortes na região do norte. Reims, Lille, Havre, Nantes são muito superiores a Bordes e Toulouse. A prova deu-a, mais uma vez, o ultimo desafio entre o norte e o sul da França, realiado ha dias. O Norte venceu por 6 goals contra 1.

Os belgas vencem os holandezes. — Em Bruxellas, no campo de Vivier d'Oie, a *equipe* nacional belga do *association* venceu o *team* hollandez H. B. S., por 2 goals contra 1.

Bordes vence Nantes. — A *equipe* virgem de *foot-ball rugby* dos francezas, a do Stade Bordelais Université Club, continua a serie das suas victorias. No domingo venceu o *team* de Nantes por 21 pontos contra 3. O *match* rendeu 2.200000 réis. Perto de 150000 pessoas assistiram ao desafio.

A Inglaterra vence a Belgica. — No dia 4, no Crystal Palace, a *equipe* nacional ingleza, amadora, de *association* bateu a da Belgica por 4 goals a 0. Os belgas, apesar de derrotados, jogaram muito bem, e o seu *goal-keeper* Leroy, fez maravilhas.

O que é um sabbado ingles. — Nos desafios da terceira volta da Taça de Inglaterra, o mais concorrido foi o que collocou em presença de Newcastle United o *team* de Hull City. A assistencia foi de 46000 pessoas. O *match* menos concorrido foi o de Darlington com 9000 pessoas. A receita total do "sabbado", nos campos com desafios para a Taça foi de 41 contos!

O paiz de Gales bate a França. — O *foot-ball rugby* tem em França um bello nucleo de *teams* capazes de resistir aos mais aguerridos grupos inglezas. A prova está na resisten ia que os jogadores francezes oppuzeram no ultimo *match* internacional contra o Paiz de Gales. Estes venceram com difficuldade por 15 pontos contra o tendo feito na primeira parte jogo equal.

Pedestrianismo:

Shrubb bate Hayes. — O velho corredor a pé, Alfred Shrubb, de vez em quando, ainda maravilha o mundo sportivo, com nova victoria. No mez passado, em Philadelphia,

para Corsega, distante mais de 175 kilometros. Só entre o mar e o céu, seguiu, intrepido conquistador, com a esperança d'um grande exito e sem preocupação da sua sorte! E, no fim de 4 horas descia em terra, depois de ter percorrido mais de 200 kilometros sobre as ondas. Bateu todos os *records* e deixou atraz de si todas as proezas lendarias da conquista do espaço. Enganou-se no camiinho por causa do nevoeiro e em vez de se dirigir para a Corsega, desceu na ilha Gorgona, em frente de Livorno.

O tenente Bague acalentava, ha dias, a idea da travessia. Treinava regularmente em Nice e em segredo. Effectuava frequents viagens ao longo das costas francezas,

Agora, perdeu em Monte Carlo, o campeonato de *singles* contra o campeão do mundo Wilding. E em *doubles* Rake e Decugis foram tambem derrotados por Wilding e Ritchie por 2-6, 6-4, 0-6, 6-2, 6-2.

Box

Joe Jeannette na Europa. — O New-York Herald annuncia que Joe Jeannette vem á Europa com o proposito de combater os negros Sam Langford ou Mac Vea até ao *finish*. Ha dias foi vencido aos *pontos*, por Barry. Jeannette tem tambem o nariz partido com um socco que lhe deu Langford.

Matt Wells campeão de Inglaterra. — O famoso Fred Welsh perdeu o titulo de campeão de Inglaterra contra a expectativa geral. Foi Matt Wells o seu vencedor n'um *match* de 20 rounds, no qual mostrou absoluta superioridade, mais ciencia e mais decisão. Matt Wells, ganhou quatro vezes seguidas o campeonato amador. Agora como professional, alcançou a extraordinaria victoria sobre o homem que os inglezes julgavam invencivel. Welsh, ao 16.º round, rasgou a arcada supraclival de Matt. Este vingava-se dando-lhe terriveis soccos a cabeça.

Natação

Um novo "record" — O nadador Longworth, que se revelou ultimamente, estabelecendo, na Australia, o *record* dos 3 quartos de milha em 17' 42" e o das tres milhas em 1 hora 18' 22" 1/2, conseguiu ha sete dias nova proeza, a de percorrer 100 jardas (110 metros) em 1 minuto e 5 segundos.

Cyclismo

O que se ganha na Alemanha. — De uma estatistica publicada pelo jornalista allemão Budzinski, no *Rad Well*, tiramos as seguintes informações sobre os ganhos dos cyclistas que se apresentavam nos velodromos.

Em 1910, os ganhos totaes dos melhores *stayers* allemães foram: Fritz Theile, réis 30800000; Salzmann, 7000000 réis; Stellbrink, 7000000 réis; Schnermann, 6700000 réis; Schultze, 5650000 réis; Schipke, 5500000 réis; Rosenlocher, réis 5350000; Demke, 5200000 réis.

Os ganhos totaes dos melhores *sprinters* foram: Rutt, 4350000 réis; Otto Meyer, 2000000 de réis; Stabe, 1870000 réis; Peter, 1500000 réis; Arend, 1400000 rs.

Nos ultimos cinco annos, os *stayers* allemães ganharam: Th. Robl, 4800000 réis; Stellbrink, 4300000 réis; Guntner, 4060000 réis; Rosenlocher, 3680000 réis; Theile, 3220000 réis; Demke, réis 2970000; Schultze, 2700000 de réis; Salzmann, 2660000 réis; Przymbel, 2340000 réis, e Schipke, 2310000 réis. No mesmo espaço de tempo os *stayers* estrangeiros ganharam nos velodromos da Alemanha as seguintes quantias: Dickmann, réis 52200000 réis; Rysert, 3080000 réis; Vandervorst, 302000 réis; Walthour, réis 1930000; Goor, 1900000 de réis; Nat Butler, 1900000 de réis; Bruni, réis 1750000; Contenet, 1700000 de réis.

Nos ultimos cinco annos os ganhos dos principaes *sprinters* foram os seguintes: Rutt, 1420000 réis; Bader, 700000 de réis; Mayer, 640000 réis; Otto Meyer, 590000 réis; Arend, 380000 réis.

Morre Frank W. Weston. — O paç do cyclismo americano Frank W. Weston, morreu ha dias com a idade de 68 annos. Em 1877 fundou o primeiro jornal cyclista americano, o *American Cycling Journal* que se transformou dez annos mais tarde, no *Bicycling World*. O famoso propagandista creou em Boston a primeira sociedade de cyclismo e desde então nunca deixou de se manter á testa do movimento.

Johannés Dalbanne

O grande jornalista sportivo francez e grande amigo de Portugal, sr. Johannés Dalbanne foi agraciado pelo Ministerio de Agricultura do seu paiz com a Cruz de Cavalleiro do Merito Agricola, pelos relevantes trabalhos como secretario do Club Alpino.

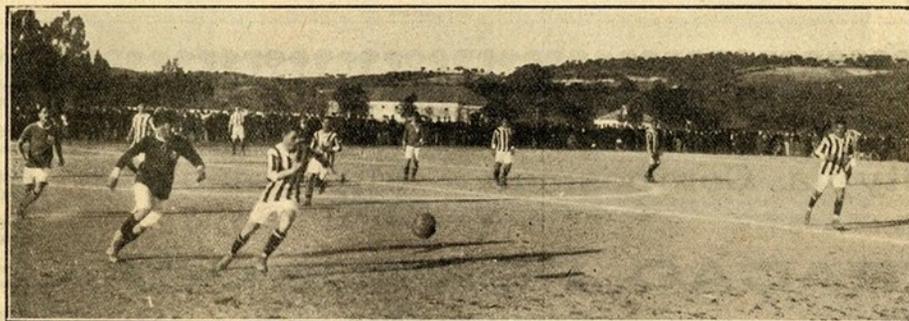
É uma merecida distincção. Johannés Dalbanne, *sportman* de coração e convicção, não só pratica os exercicios physicos, como d'elles sabe tirar o necessario elemento de propaganda a favor da sua patria. É um trabalhador activo e honesto. É um apostolo fervoroso do atletismo e do alpinismo, trabalhos que considera os mais preciosos para crear vigor e energia.

Os Sports Illustrados

Preço das assignaturas (Pagamento adiantado)

PORTUGAL E ILHAS ADJACENTES:	250 réis
3 mezes.....	800 "
6 mezes.....	1500 "
1 anno.....	3000 "
COLONIAS PORTUGUEZAS E HESPANHA:	500 réis
6 mezes.....	1500 "
1 anno.....	3000 "
ESTRANGEIRO:	1500 réis
1 anno.....	3000 réis
BRAZIL:	7500 réis
1 anno, (moeda fraca).....	7500 réis

O match de domingo entre C. I. F. e S. L. B.



O final d'uma passagem (Cliché Benoliel)

tinha sido adiado, coisa que o nosso *sportman* não sabia e calhando das nuvens, quando, logo que acabou de tocar a campainha, lhe appareceu um *collega* da orchestra, com uma grande molhada de musicas, deixando-lhe ficar na estante um volume que tinha á encimão as seguintes palavras — *Zarzuela—El salto del Pasico* do maestro Caballero.

O nosso homem já tendo uma apoplexia. A zarzuela em questão metia timbales em toda a partitura e o nosso atarralhado musico já se dispunha a tocar, conforme podesse e soubesse, quando, por milagre, lhe

n'uma corrida de 12 milhas, bateu por 6 voltas de pista, o americano J. J. Hayes, fazendo o percurso em 1 h., 3', 21" 1/2.

Aviação:

Mais de 200 kilometros sobre o mar. — O tenente do exercito francez, Bague, inscreveu o seu nome na lista dos heroes da conquista do ar, ao lado dos maiores, na fiteira primacial que inclue o nome de Blieriot, atravessando a Mancha, de Chavez atravessando os Alpes. Tendo partido de Nice, num monoplane, sem ter pvenido qualquer pessoa, dirigiu-se por cima do mar,

Lucta

Paul Pons vencido por um prato d'ostras. — O celebre luctador Paul Pons, gloria do atletismo francez e homem que nos seus 29 annos de *ring* conta poucas derrotas foi vencido por um prato de ostras. Paul Pons tem estado em tratamento em La Rochelle, d'um envenenamento. Os medicos contam que possa recommear os trabalhos athleticos em quinze dias.

Lawn-tennis

Decugis infeliz. — O famoso *tennista* francez, Max Decugis anda em *maré* de infelicidade.

Bonbons, Cacau, Lakula e
Chocolate e Pedir em toda a parte

INIGUEZ

Theatro Apollo

TODAS AS NOITES
ENORME SUCESSO COM A
REVISTA

Aguilha
EM
palheiro

Salão Ideal

15, Rua do Loreto, 17

Propriedade da empresa cinematogra-
phica **IDEAL**

Projeções com a excellente machina
GAUMONT

Todas as noites grandiosos especta-
culos com sensacionaes estreias de fitas
de completa novidade em Portugal.
As quintas feiras deslumbrantes
Espectaculos de moda. Concerto varia-
do pelo quarteto d'ele salão.

PREÇOS

Cadeiras 120 rs.
Geral 80 rs.

Salão Avenida

Avenida da Liberdade

Prto da Praça d'Alegria

Todas as noites
a graciosa revista

EMFIM!!!

DE EMPENHO MAGISTRAL
PELA

Companhia Infantil

Sempre coplas novas

SALAO

DA

Trindade

Todas as noites
estreias das ultimas
novidades
em fitas animatogra-
phicas

LAXATINA

Contra a prisão do ventre

E' o medicamento mais suave, econo-
mico, eficaz e inoffensivo para adultos e
creanças. Caixa 240 réis. — Companhia
Portugueza Hygiene.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63
LISBOA

Chapelaria e artigos militares

Unica e antiga casa que existe no paiz

VIUVA DE JOSÉ BUTTULLER

Bonets á militar e á paisana,
guarda-chuvas, bengalas, grava-
tas, capacetes, espadas, charlatei-
ras, emblemas, etc.

37, TRAVESSA DE S. DOMINGOS, 39-LISBOA

Para encadernar a

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Já estão á venda bonitas capas em percaline de
phantasia para encadernar o **segundo se-
mestre de 1910 da Illustração Portu-
gueza**. Preço 360 réis. Também ha, ao mesmo
preço, capas para os semestres anteriores. En-
via-se para qualquer ponto a quem as requis-
sitar. A importancia pde ser remetida em vale
do correio ou sellos em carta registada. Cada
capa vai acompanhada do indice e frontispicios
respectivos.

Administração do SECLU—LISBOA

Estomago

O carvão naphtolado granulado da Com-
panhia Portugueza Hygiene é de grande
efficacia nos casos de dyspepsia, dilata-
ção do estomago, embaraço gastrico, di-
gestões difficeis, flatulencia, diarréas pu-
tridas e em geral nas fermentações intes-
tinaes. Frasco, 500 réis.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63
LISBOA

O VIGOR PHYSICO

NUTRICIA DE LISBOA

229, RUA AUGUSTA, 231

*Não depende só da constituição, mas
da hygiene e alimentação salutar.*

*Alimentae-vos com as receitas do FOR-
MULARIO DIETETICO e quando quizerdes
produzir um aturado trabalho muscular,
tomae o EXTRACTO DE MALTE EM PÓ.*

Trabalhos de Zincogravura, Photogravura,
Stereotypia, Composição e Impressão

Fazem-se nas officinas da

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

ZINCOGRAVURA

e **PHOTOGRAVURA**

Em zinco simples de 1.ª qualidade, cobreado ou
nickelado **em cobre.**

A côres, pelo mais recente processo—o de
trichromia. **Para jornaes** com tramas especiaes
para este genero de trabalhos.

STEREOTYPIA

De toda a especie de composição

IMPRESSÃO e COMPOSIÇÃO

De revistas, illustrações e jornaes diarios da tarde
ou da noite.

Rua do Seculo, 43-LISBOA